

CONSCIOUS YOUTH BEHAVIOURS.  
IN EMERGING REALITIES

Práticas de educação não formal:

# Grooming e Identidades Falsas

KIT DE FERRAMENTAS CIBERNÉTICAS R2



Co-funded by  
the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

#7	<b>A história de amor de Kayleigh</b>
<b>Ameaça(s)</b>	Grooming (aliciamento) e identidades falsas nas redes sociais
	O grooming digital ou aliciamento digital envolve o estabelecimento estratégico de relações online enganosas entre adultos e menores, principalmente para fins de exploração, muitas vezes sexual. Este processo explora sistematicamente o anonimato digital e a ampla conectividade proporcionada por várias plataformas, incluindo as redes sociais, para manipular e explorar os jovens. Ao mesmo tempo, o fenómeno da utilização de identidades falsas nas redes sociais agrava esta questão. Permite a criação ou a adoção de personas falsas, facilitando uma vasta gama de atividades maliciosas. Estas vão desde a promoção de comportamentos de aliciamento até à fuga à responsabilidade e à participação em interações anónimas que podem comprometer a segurança e a privacidade dos participantes.
<b>Tipologia</b>	<i>Discussões de grupo e debates</i>
<b>Duração</b>	45 minutos – 1 hora
<b>Modalidade</b>	<i>Presencial [ambiente de sala de aula]</i>
<b>Objetivo</b>	Ajudar os alunos a compreender o que significa grooming e como pode ser utilizado. Ajudar a sensibilizar os alunos para os riscos potenciais, especialmente o grooming, quando utilizam tecnologias de comunicação, incluindo dispositivos móveis. Ajudar os alunos a refletir sobre os seus próprios comportamentos. Capacitar os alunos para que possam prevenir-se de situações de risco online.
<b>Objetivos de aprendizagem</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ser capaz de compreender os vários tipos de relações online que podem ocorrer a partir da comunicação online</li> <li>• Ser capaz de definir os termos predador, processo de grooming e participante voluntário</li> <li>• Compreender as implicações do processo de grooming e da participação voluntária em comportamentos de risco online</li> </ul>
<b>Perfil do participante</b>	Dos 15 aos 17 anos
<b>nº participantes</b>	Idealmente até 20 participantes, ou estudantes de uma turma, no máximo.
<b>Materiais</b>	Caderno de apontamentos, videoprojector, papéis, artigos de papelaria, filme A História de Amor de Kayleigh - A duração do filme é de 05:30 minutos, fonte: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=WsbYHI-rZOE">https://www.youtube.com/watch?v=WsbYHI-rZOE</a>
<b>Preparação</b>	O grooming refere-se a ações deliberadamente realizadas com o objetivo de fazer amizade e estabelecer uma ligação emocional com uma criança, a fim de diminuir as inibições da criança em preparação para o abuso sexual infantil. O grooming de crianças é também utilizado para atrair crianças para a exploração sexual, como a prostituição infantil ou a produção de imagens de abuso sexual de crianças. Uma vítima de abuso referiu que “um pedófilo será a pessoa mais simpática que um adolescente pode conhecer na Internet”. Esta declaração arrepiante é verdadeira e é por isso que é tão importante que os jovens parem para pensar e falem com alguém se tiverem alguma preocupação. É também importante que os amigos olhem uns pelos outros e comuniquem quaisquer preocupações ou alterações de

	<p>comportamento a um adulto de confiança. É importante ver o(s) vídeo(s) na íntegra antes de o(s) mostrar aos alunos.</p> <p>Preparação do professor antes da atividade:</p> <p>O grooming é uma atividade criminosa que tem como objetivo utilizar a manipulação psicológica para obter dados pessoais da vítima, induzir uma falsa confiança e atraí-la para um encontro pessoal, onde normalmente ocorre violência física, abuso sexual, abuso da vítima para prostituição infantil, produção de pornografia infantil, etc. Uma vez que o estabelecimento de contactos se processa, na maioria das vezes, no ambiente da Internet, dos telemóveis e de outras tecnologias conexas, trata-se de um tipo de ciberassédio. O termo “cyber-grooming - aliciamento cibernético” (por vezes também designado por “child grooming - aliciamento de menores”) aparece com muita frequência.</p> <p>O cyber-grooming é mais frequentemente utilizado no ambiente dos chats, dos sítios de encontros na Internet, dos sistemas de mensagens instantâneas (por exemplo, ICQ, Skype) ou das redes sociais. É mais comum no domínio dos serviços de mensagens instantâneas (56%) e das redes sociais (11,6%)[2]. Mas também pode ocorrer em muitos outros sítios, especialmente nos que se destinam a utilizadores menores de idade.</p> <p>A manipulação psicológica ocorre geralmente durante um longo período de tempo, de vários meses a vários anos. As vítimas são, na maioria das vezes, utilizadores com idades compreendidas entre os 11 e os 17 anos, que passam mais tempo na Internet do que os outros, com baixa autoestima, etc. O agressor pode então ser mais ou menos qualquer pessoa. As diferentes fases do ataque podem ser consultadas no Anexo 1.</p>
<p><b>Implementação</b></p>	<p>1. Introdução (10 minutos): Nesta idade das crianças, a forma mais adequada de as envolver no grooming é reforçar a mensagem de que não podem conhecer sempre a pessoa com quem estão a falar quando estão online. No entanto, é importante reconhecer que os predadores estão a tornar-se cada vez mais abertos com os jovens; podem não mentir sobre quem são, quantos anos têm ou mesmo o que procuram. São peritos em manipular situações para persuadir os jovens a ter uma relação com eles. Isto pode ser feito ao longo de diferentes períodos de tempo, mas o importante é que as crianças e os jovens sintam frequentemente que podem confiar nessa pessoa. O comportamento sexualizado é normalmente encorajado antes de o predador passar a chantagear o jovem. Esta é uma área complexa e a mensagem principal tem de ser que as crianças e os jovens devem agir de acordo com os seus instintos e contar a alguém se alguma coisa não parecer bem. Se um amigo estiver envolvido numa relação online com alguém que nunca ninguém conheceu, isso pode ser um potencial problema.</p> <p>Atividade de grupo (20 minutos). Peça ao grupo para discutir quais são os riscos e os benefícios da comunicação online.</p> <p>Perguntas:</p> <p>O que é que eles já sabem sobre grooming?</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conseguem definir grooming?</li> <li>• que podem fazer para minimizar os riscos?</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Há um vídeo sobre a história de amor de Keyleigh. Reprodução do filme (5.30 minutos)</li> <li>• The content of the film is in annex 2.</li> </ul> <p>Avise que algumas pessoas podem achar o filme desconfortável ou perturbador e diga-lhes que vai discutir algumas das questões depois de passar o filme. É importante que os jovens saibam com que membro do staff podem falar se quiserem discutir mais alguma coisa. Recomendamos que indique o nome do responsável pela proteção de menores. A História de Amor de Kayleigh é um aviso aos jovens, tanto raparigas como rapazes, sobre o grooming online e os perigos de falar com estranhos ou “amigos” que só se conhecem online.</p> <p>Sublinhe o facto de que, em muitos casos de grooming, a vítima pode ser chantageada, muitas vezes utilizando imagens que podem ter sido enviadas. Pode parecer uma boa ideia enviar imagens impróprias a alguém que se pensa “conhecer”, mas nunca é esse o caso.</p> <p>Debate (14.30 minutos) Utilize algumas das perguntas abaixo para iniciar o debate. Perguntas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Quais foram as coisas que a Kayleigh fez que a tornaram vulnerável?</li> <li>• O que é que ela deveria ter dito / feito?</li> <li>• Porque é que Keighleigh sentiu que não podia contar a ninguém o que estava a acontecer?</li> <li>• O que é que farias para evitares passar por uma situação semelhante?</li> </ul> <p>Pontos de discussão: É importante reconhecer e tornar claro para os alunos que os predadores e pedófilos sempre existiram na sociedade. A tecnologia não é culpada, apenas facilita o utilizador.</p> <p>Atividade de extensão: Os alunos podem criar uma mensagem curta ou uma apresentação com o objetivo de sensibilizar os outros para estas questões? Esperemos que, no final da aula, se apercebam dos perigos, para que possam trabalhar em pequenos grupos e decidir qual a melhor forma de transmitir esta mensagem aos colegas. O que é que seria mais eficaz?</p>
<p><b>Dicas e sugestões</b></p>	<p>Esta lição tem como objetivo sensibilizar os jovens para algumas das questões relacionadas com o grooming. É evidente que os jovens vão utilizar a Internet e as tecnologias móveis como meio de comunicação. Muitos adultos (pais e professores) têm dificuldade em compreender a atração de algumas destas novas tecnologias de comunicação, mas quer nos sintamos confortáveis com elas ou não, temos de reconhecer que são o método de comunicação preferido dos nossos jovens. Quando falamos sobre estas questões, é importante não exagerar. Os riscos não merecem um pânico moral, nem justificam que se restrinja seriamente a utilização da Internet pelas crianças, pois isso negar-lhes-ia os muitos benefícios da Internet. De facto, há custos reais na falta de acesso à Internet ou de competências suficientes para a utilizar.</p>
<p><b>Medidas de segurança</b></p>	<p>Algumas crianças e jovens estarão muito mais conscientes de que o grooming é um risco potencial quando utilizam a comunicação online e móvel. A existência de grupos com capacidades mistas e, possivelmente, de grupos com um só género, permitirá um debate mais aprofundado e informado.</p>

<b>Referências e recursos externos</b>	<a href="https://scoutscymru.org.uk/wp-content/uploads/2020/05/grooming_lesson_plan1.pdf">https://scoutscymru.org.uk/wp-content/uploads/2020/05/grooming_lesson_plan1.pdf</a> <a href="http://dictionary.cambridge.org/dictionary/british/grooming">http://dictionary.cambridge.org/dictionary/british/grooming</a> <a href="https://www.leics.police.uk/police-forces/leicestershire-police/areas/leicestershire-force-content/c/campaigns/2019/kayleighs-love-story/">https://www.leics.police.uk/police-forces/leicestershire-police/areas/leicestershire-force-content/c/campaigns/2019/kayleighs-love-story/</a>
<b>Parceiro/Autor</b>	CPM- Centrum Prevencie Mladeze Slovakia

## Anexo 1

### Fases individuais do ataque

- Criação de uma identidade falsa

O atacante cria uma identidade completamente nova, incluindo fotografias e informações pessoais, como a idade, que é normalmente muito inferior à realidade. Esta identidade é utilizada sozinha ou modificada em relação à vítima escolhida. Por vezes, o atacante também atua em nome de uma empresa que pode oferecer às crianças algum tipo de experiência (competição, cursos, eventos experimentais, etc.)

- Estabelecer contacto com a vítima

Uma forma comum de ganhar confiança é o “mirroring” ou “espelhamento” (o agressor tenta dar a impressão de ter os mesmos problemas ou os mesmos passatempos que a vítima. Ao mesmo tempo, o agressor tenta descobrir dados sensíveis sobre a vítima, enquanto tenta subornar a vítima para aumentar a sua credibilidade, ou para a isolar emocionalmente. O seu objetivo é conhecer algum segredo, graças ao qual a vítima possa ser controlada mais facilmente. Na fase final, o agressor tenta introduzir um diálogo com conteúdo sexual na conversa, ou obter fotografias íntimas da vítima, para que a chantagem continue. A chantagem conduz então a um encontro a sós, a menos que a vítima aceite voluntariamente.

- Encontro pessoal

O encontro é o principal objetivo do “cyber-groomer” ciber-manipulador. Durante o encontro, pode não ocorrer um ataque direto, mas a manipulação pode continuar, levando a outros encontros. No final, há um ataque - físico, sexual e com recurso a chantagem, os encontros podem continuar.

## Anexo 2

### O vídeo da história de amor de Kayleigh - conteúdo do filme e seu objetivo

Com o apoio da família de Kayleigh, a polícia de Leicestershire realizou um filme que mostra partes dos últimos 14 dias da sua vida. A história de amor de Kayleigh é um aviso aos jovens, tanto raparigas como rapazes, sobre o grooming online e os perigos de falar com estranhos ou “amigos” que só se conhecem online. O filme realça a rapidez e a facilidade com que as crianças podem se tornar vítima de “grooming” online, sem que se apercebam do que está a acontecer. O seu objetivo é proteger as crianças e impedir que outra família perca um filho desta forma. Ao longo de duas semanas, trocaram 2643 mensagens. Harlow disse à jovem de 15 anos todas as coisas que muitas raparigas adolescentes querem ouvir. Disse-lhe que ela era linda, que gostava muito dela e que ela era especial. Harlow estava a fazer grooming a Kayleigh, juntamente com duas outras jovens com quem também tinha falado. Foi Kayleigh que acabou por aceitar o seu pedido para passar a noite com ele na sexta-feira, 13 de novembro de 2015. No dia seguinte, foi apresentada ao vizinho de Harlow, Stephen Beadman. Na madrugada de domingo, 15 de

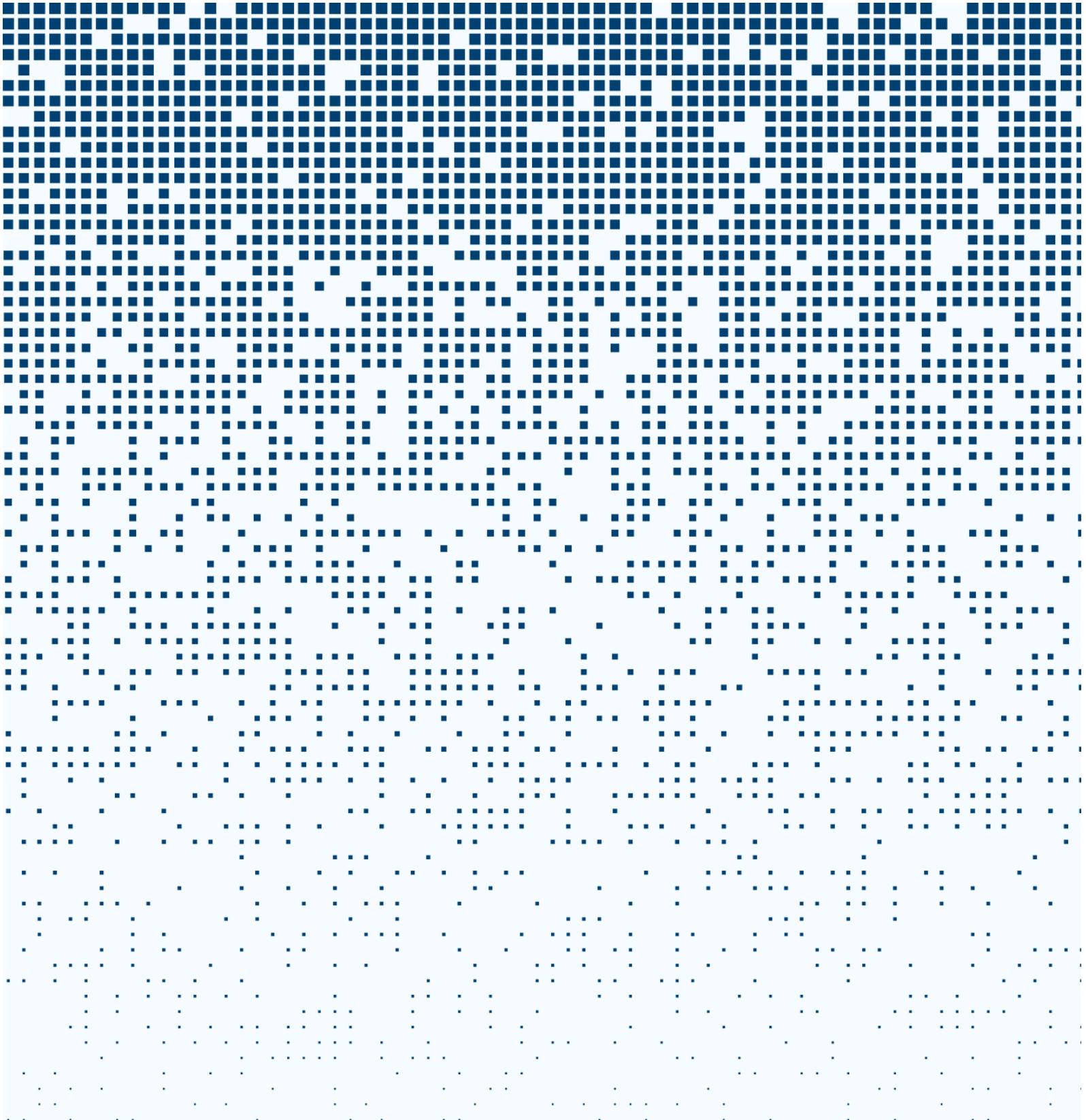
novembro, Kayleigh foi violada e assassinada por Beadman, depois de ter sido mantida contra a sua vontade pelo casal. Beadman foi condenado a uma pena mínima de 35 anos de prisão pelo assassinio de Kayleigh em julho de 2016. Harlow foi condenado a 12 anos de prisão por grooming e falso aprisionamento.

Averse que algumas pessoas podem achar o filme desconfortável ou perturbador e diga-lhes que vai discutir algumas das questões depois de passar o filme. É importante que os jovens saibam com que membro do staff podem falar se quiserem discutir mais alguma coisa. Recomendamos que indique o nome do responsável pela proteção de menores. A História de Amor de Kayleigh é um aviso aos jovens, tanto raparigas como rapazes, sobre o grooming online e os perigos de falar com estranhos ou “amigos” que só se conhecem online.



This Document is published under an [Attribution-NonCommercial 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/) International license [CC BY-NC].





# Conscious Youth Behaviours in Emerging Realities

Erasmus+ KA2 Cooperation Partnerships in School Education

[Reference n. 2023-1-EL01-KA220-SCH-000156982]



Co-funded by  
the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.